

Geralda Arnoud Fernandes

Professora da Escola Burity, em Santa Rita-PB.

WhatsApp: (83) 98750-0044

Revisão e Edição:

Francisco Diniz, outubro de 2024.

Capa: arte da I.A. <https://firefly.adobe.com>

a partir de desenhos dos alunos da Professora Ideilza,
3º ano tarde, da Escola Burity, em Santa Rita-PB.

www.projetocordel.com.br/geralda.php

SENSIBILIDADE AMBIENTAL É PRECISO



Autora: Geralda Arnoud Fernandes

Santa Rita-PB, 20 de julho de 2006.

Geralda Arnoud Fernandes

Professora da Escola Burity, em Santa Rita-PB.

WhatsApp: (83) 98750-0044

Revisão e Edição:

Francisco Diniz, outubro de 2024.

Capa: arte da I.A. <https://firefly.adobe.com>

a partir de desenhos dos alunos da Professora Ideilza,
3º ano tarde, da Escola Burity, em Santa Rita-PB.

www.projetocordel.com.br/geralda.php

SENSIBILIDADE AMBIENTAL É PRECISO



Autora: Geralda Arnoud Fernandes

Santa Rita-PB, 20 de julho de 2006.

Um certo tempo depois
Chegou a inauguração,
O prefeito muito alegre
Trouxe a população
Pra comemorar na mata
O feito de sua ação.

Enquanto a banda tocava
Era aquela animação,
O prefeito discursou
Para a população
Expondo a sua obra
Com muita satisfação.

Inteligente o prefeito
Que puniu pelo povão,
Sabemos que interesse
Há por trás de sua ação,
Pois brevemente teremos
Uma nova eleição.

A vida em Vale Verde
Era um sossego total,
Até que um belo dia
Apareceu no jornal
Uma notícia bombástica
Que mexeu com o pessoal.

Estava nascendo o sol,
Quando ao longe se ouvia
Os gritos do jornaleiro
Com bastante euforia:
Extra, extra, leiam todos
A notícia deste dia.

FIM - 8

1

5

4

Essa gente desumana
Só pensa em destruição,
Não vê que aqui na mata
Há vida e coração,
Se agredir o ambiente
Põe a gente em extinção.

Que será dos Macafus
Sem os frutos pra se alentar
E os galhos do umbuzeiro
Pra eles se balançar?
Eu diria pra essa gente,
Leve a construção pra lá!

Agredir a natureza
Não é nada inteligente,
A construção de uma ponte
Poderá ser contundente,
Mexe com a vida da mata
E favorece outra gente.

Sou uma árvore copada,
E com sombra prazenteira,
Dou frutos saborosíssimos
Na caatinga brasileira,
Moro aqui faz muito tempo,
E triste essa asneira.

A fala do umbuzeiro
É bastante comovente:
- Quero aqui relatar
Para toda essa gente,
Quero sensibilizar
E fazer bem diferente.

As árvores então respondem,
Com muita preocupação
Sem saber qual seu destino,
Caso haja a construção,
Pois muitos pensam em progresso
E causam destruição.

Os moradores surpresos
Custavam a acreditar
Que na mata Macafu
Onde buscavam cuidar
Fosse construída uma ponte
Para o “progresso” chegar.

Vendo aquela conjuntura
Resolve a associação
Amigos do Macafu
Na luta e preservação
Dos animais e da mata
Reagir à situação.

2

3

Pensando em encher o cofre,
A outra associação
Discute entre seus membros
Os lucros da sua ação
Sem pensar no ambiente
E em sua degradação.
Fazendo estudo na mata
O Biólogo lê seu jornal
E se espanta ao ver
Tal notícia fatal
E passa a falar com as árvores
Num desespero total.

Felizmente neste dia,
Em meio à discussão,
Chegaram a um acordo
Pra fazer a construção
Favorecendo a todos
Sem muita degradação.

A ponte foi construída
Com a madeira do ambiente,
Toda árvore cortada
Foi replantada a semente,
Os animais se integraram,
Ficaram muito contentes.

7

9

O Biólogo comovido
Procura a associação
Amigos do Macafu
Pra encontrar uma solução
E unidos tentar evitar
Toda a destruição.
Então, procuram o prefeito
Para uma reunião
Que envolva todas as partes
Para uma solução,
Só que não imaginavam
Que surgisse confusão.